



ATA DA 40ª. SESSÃO, EM 17.06.2004
Sessão Ordinária

Às dezessete horas e trinta minutos do dia dezessete de junho do ano de dois mil e quatro, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Desembargadores: Antônio de Pádua Carneiro Camarotti Filho, Presidente; Zamir Machado Fernandes, Vice-Presidente; Sérgio Marinho Falcão, Gustavo José Freire Paes de Andrade; Célio Avelino de Andrade; José Ivo de Paula Guimarães, Corregedor Regional Eleitoral; José Maria Lucena e a Dra. Maria do Socorro Leite de Paiva, Procuradora Regional Eleitoral, comigo, Márcia Regina Gomes de Melo, Diretora Geral, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

CONSULTA Nº 677 - Classe 15

ORIGEM: AMARAJÍ - PE

RELATOR: Desembargador Zamir Fernandes

ASSUNTO: Consulta sobre inelegibilidade, tendo em vista as Eleições-2004.

CONSULENTE: JANIO GOUVEIA DA SILVA, prefeito de Amaraji-PE

Decisão: “Unanimemente, respondeu-se negativamente à Consulta, nos termos do voto do Relator. Ausentes, momentaneamente, o Des. José Ivo Guimarães e o Des. José Maria Lucena”.

CONSULTA Nº 678 - Classe 15

ORIGEM: RECIFE - PE

RELATOR: Desembargador José Ivo Guimarães

ASSUNTO: Consulta sobre número de vereadores para Câmara Municipal do Recife, tendo em vista as Eleições-2004.

CONSULENTE: WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES NETO, Presidente da Câmara Municipal do Recife

Parecer oral da Procuradora Regional Eleitoral

Decisão: “Unanimemente, respondeu-se à Consulta nos termos do voto do Relator. Ausente, momentaneamente, o Des. José Maria Lucena.”

RECURSO ELEITORAL Nº 5900 - Classe 6

ORIGEM: CUIPIRA - PE

RELATOR: Desembargador José Ivo Guimarães

ASSUNTO: Indeferimento de transferência eleitoral do recorrido.

RECORRENTE: JUÍZA ELEITORAL (de Ofício)

RECORRIDO: SÉRGIO BARRETO DE MIRANDA, Prefeito do município de Panelas/PE

ADVOGADO: Sebastião Cavalcanti

Decisão: “Unanimemente, não se conheceu da remessa necessária.”

RECURSO ELEITORAL Nº 5908 - Classe 6

ORIGEM: TRINDADE - PE

RELATOR: Desembargador José Ivo Guimarães

ASSUNTO: Da decisão que cancelou a filiação do recorrente ao PMN por dupla filiação.

RECORRENTE: CARLOS ANTÔNIO BRAZ DA PENHA

ADVOGADO: Valmir Modesto Jacó

Decisão: “Unanimemente, deu-se provimento ao recurso para considerar o recorrido filiado ao PMN.”

RECURSO ELEITORAL Nº 5920 - Classe 6

ORIGEM: ÁGUA PRETA - PE

RELATOR: Desembargador José Ivo Guimarães

ASSUNTO: Recorre da decisão que indeferiu seu pedido de inscrição eleitoral

RECORRENTE: MARLENE MARIA BELO DA SILVA

ADVOGADOS: Elias Alberto Lins de Góis, Micaela de Melo Ferreira

Decisão: “Unanimemente, negou-se provimento ao recurso. Ausente, momentaneamente, o Des. José Maria Lucena.”

RECURSO ELEITORAL Nº 5925 - Classe 6

ORIGEM: CUIPIRA - PE

RELATOR: Desembargador José Ivo Guimarães

ASSUNTO: Recorre da decisão que, apreciando Impugnação proposta pela Comissão Provisória Municipal do PTB, indeferiu seu pedido de transferência de domicílio eleitoral para o município de Cupira.

RECORRENTE: SÉRGIO BARRETO DE MIRANDA, Prefeito do município de Panelas/PE

RECORRIDO: COMISSÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL DO PTB, por seu Presidente, Jerônimo Duarte Rodrigues Neto

ADVOGADOS: Sebastião Cavalcanti e Anna Karollina Pinto Thaumaturgo.

Sustentação oral do Dr. Geraldo Neves, advogado do recorrente

Decisão: “Unanimemente, rejeitaram-se as preliminares, dando provimento ao recurso.”

RECURSO ELEITORAL Nº 5947 - Classe 6

ORIGEM: PARANATAMA - PE

RELATOR: Desembargador Zamir Fernandes

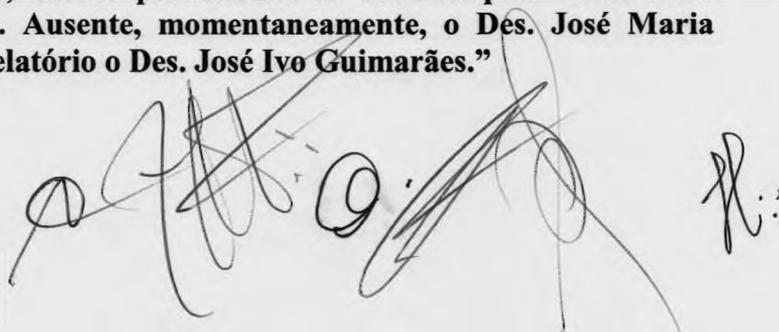
ASSUNTO: Recorre da decisão que deferiu o pedido de filiação do recorrido ao PTB (Duplicidade de Filiação - PTB/PFL)

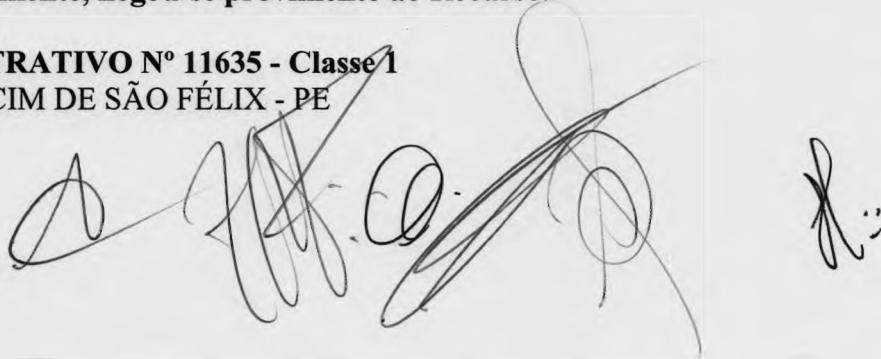
RECORRENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

RECORRIDO: LUIZ BASÍLIO DE MIRANDA, eleitor

ADVOGADO: Jasson Gomes Freire

Decisão: “Unanimemente, deu-se provimento ao recurso para considerar nulas ambas as filiações. Ausente, momentaneamente, o Des. José Maria Lucena. Não assistiu ao relatório o Des. José Ivo Guimarães.”

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and a smaller one on the right.

RECURSO ELEITORAL Nº 5949 - Classe 6**ORIGEM:** JUPI - PE**RELATOR:** Desembargador Gustavo Paes de Andrade**ASSUNTO:** Recorre da decisão que deferiu os pedidos de filiação partidária ao PPS dos eleitores ARMANDO SEVERO ALVES, FRANCISCO RALF FERREIRA ALVES, LUIZ INÁCIO DA SILVA, REZILDA MARIA CAVALCANTI FERREIRA e VÂNIA LÚCIA DE FRANÇA OLIVEIRA (Duplicidade de Filiação - PPS/PT/PTB/PFL).**RECORRENTE:** MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL**RECORRIDO:** COMISSÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL DO PPS, por seu Presidente e Advogado**ADVOGADO:** Adriano Fábio Cordeiro da Silva**Decisão:** “Unanimemente, negou-se provimento ao Recurso.”**RECURSO ELEITORAL Nº 5950 - Classe 6****ORIGEM:** ESCADA - PE**RELATOR:** Desembargador Zamir Fernandes**ASSUNTO:** Recorre da decisão que indeferiu seu pedido de filiação partidária ao PL, por duplicidade (Duplicidade de Filiação - PL/PPS).**RECORRENTE:** ROBSON GONÇALVES DE ALMEIDA, eleitor**ADVOGADO:** José Freire de Almeida Júnior**Decisão:** “Preliminar e Unanimemente não se conheceu do recurso, face incapacidade postulatória do recorrente.”**RECURSO ELEITORAL Nº 5957 - Classe 6****ORIGEM:** JUREMA - PE**RELATOR:** Desembargador Gustavo Paes de Andrade**ASSUNTO:** Recorre da decisão que cancelou sua transferência de domicílio eleitoral, àquele município.**RECORRENTE:** JOSÉ ORLANDO DE ANDRADE**ADVOGADO:** Adalberto Dionísio Neto**Decisão:** “Unanimemente, negou-se provimento ao recurso.”**RECURSO ELEITORAL Nº 5959 - Classe 6****ORIGEM:** IPOJUCA - PE**RELATOR:** Desembargador Zamir Fernandes**ASSUNTO:** Recorrem da decisão que indeferiu seus pedidos de transferência de domicílio eleitoral.**RECORRENTES:** PEDRO JOSÉ DE VASCONCELOS SOUZA; PEDRO FRANCISCO BARBOSA DE SOUZA; ANDRÉA PAULA GOMES BARBOSA DE SOUZA; ZÉLIA BARBOSA DE SOUZA, eleitores**ADVOGADO:** José Albérico Baptista**Decisão:** “Unanimemente, negou-se provimento ao Recurso.”**FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11635 - Classe 1****ORIGEM:** CAMOCIM DE SÃO FÉLIX - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a requisição da servidora SIMONY GONÇALVES DA SILVA, para servir como Auxiliar de Cartório.

REQUERENTE: Dr. CLÉLIO FARIAS GUERRA, Juiz Eleitoral da 132ª Zona - Camocim de São Félix/PE

Decisão: “Unanimemente, deferiu-se o pedido até 31/12/04. Ausente, momentaneamente, o Des. José Maria Lucena.”

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11636 - Classe 1

ORIGEM: SANTA MARIA DO CAMBUCÁ - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a requisição da servidora ADRIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, para servir como Auxiliar de Cartório, pelo período de 06 (seis) meses.

REQUERENTE: Dr. PAULO CÉSAR OLIVEIRA DE AMORIM, Juiz Eleitoral da 140ª Zona - Santa Maria do Cambucá/PE

Decisão: “Unanimemente, deferiu-se o pedido por seis (06) meses. Ausente, momentaneamente, o Des. José Maria Lucena.”

Na seqüência, registrada a presença do Deputado Estadual, Dr. Guilherme Uchôa; do Des. de Justiça, Dr. Márcio Xavier; do Dr. José Paes de Andrade, do Procurador da Regional da República, Dr. Miécio Uchôa Cavalcanti; do Juiz de Direito, Dr. Roberto Maia; do Tenente-Coronel, Sr. Arnaldo Rocha; do Dr. Mário Gil. Em seguida, o Des. Antônio Camarotti informou ao Pleno que esta parte da sessão é referente a uma homenagem que o Tribunal presta ao Des. Sérgio Marinho Falcão, em virtude de Sua Excelência está encerrando o mandato nesta Corte Eleitoral. Então, atendendo ao pedido do advogado Mário Gil Rodrigues, ex-membro desta Casa, concedeu-lhe a palavra que, em nome dos advogados, proferiu o seguinte: “Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, douta Representante do Ministério Público, duntas autoridades presentes, Minhas Senhoras, Meus Senhores, Advogadas e Advogados. Eu estava aqui, do lado de cá do plenário, onde iniciei minha vida neste Tribunal e fui pivô de um certo desentendimento que aconteceu ali a pouco entre Dr. Marcos Cabral, Dr. Márcio Alves e Dr. Geraldo Neves. Por quê? Porque diziam que eu tinha um hábito de homenagear aqueles desembargadores que deixaram esta Corte. E eu hoje tinha ousado, porque achava necessário fazer o registro da saída de um dos homens que solidamente edificou esta Casa. E trazia uma caneta. Uma modesta e simples caneta com o registro: Desembargador Eleitoral Sérgio Falcão. E eu entendia que devia, reconhecendo a minha posição de um tanto quanto noviço diante desses outros advogados, de convocar Dr. Geraldo Neves para entregar essa caneta ao Dr. Sérgio Marinho Falcão porque era ele o decano. Mas a vontade de Dr. Márcio, a vontade de Dr. Marcos Cabral de também entregar era tão grande, que começaram a discutir os três, que eram decanos. Que feliz discussão, não, Sr. Presidente? Porque o homenageado é uma pessoa que desperta o carinho de todos nós, principalmente os advogados. E eu pediria, com máxima vênias, a todos os advogados que estão aqui presentes e que não participaram desse carinhoso



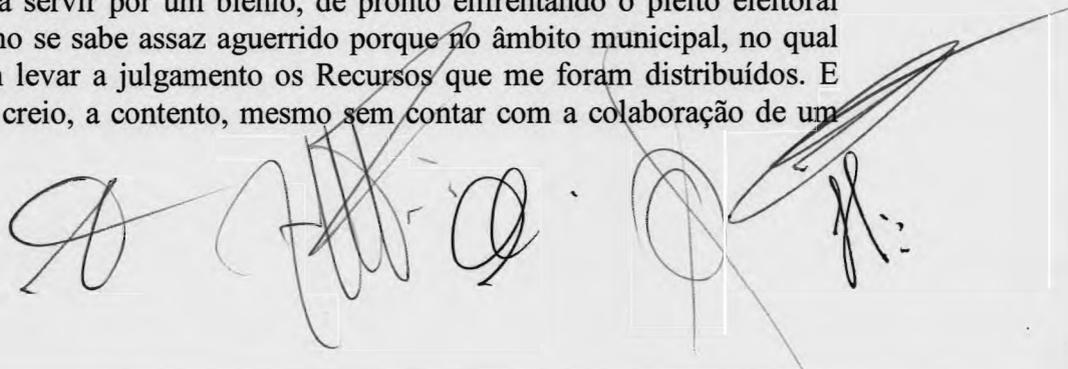
debate, para que me permitissem convocar Dr. Geraldo, e para acompanhá-lo, Dr. Márcio e Dr. Marcos Cabral, para entregar esta caneta, que é simbolicamente uma homenagem de todos nós que fazemos a advocacia, de todos nós que integramos esta Corte no passado e no presente, e também daqueles que virão no futuro. Porque virão, Dr. Sérgio, devido á seriedade e de sua conduta nesta Casa. A seriedade do seu comportamento. E que se eu tivesse que fazer aqui uma crítica ao Senhor, eu diria que a crítica que eu faria era de que o Senhor foi um dos Juízes mais persistentes, mais insistentes no cumprimento do ordenamento jurídico brasileiro. Parabéns pelo que o Senhor foi e pelo que o Senhor é e que nós sabemos, sempre será. Assim, agora, o Dr. Geraldo Neves, secundado pelos dois advogados, em nome de todos, a entrega da homenagem.” O Dr. Geraldo Neves, ao entregar a caneta, fez a seguinte observação: “Escoltado. Porque ele está com medo que eu não fuja com a caneta”. O advogado Mário Gil Rodrigues, em continuação ao seu discurso, disse: “Sr. Presidente, na condição de ex-membro desta Corte e de um modesto advogado, fica o registro da justa homenagem. Muito obrigado”. Em seguida, o Des. Gustavo Paes de Andrade proferiu o seguinte discurso: “Presidente, Srs. Desembargadores, Sra. Procuradora, Srs. Juízes, Advogados, Srs. Deputados, autoridades presentes, minhas Senhoras, meus Senhores. Há quatro anos, assumia o cargo de Desembargador Eleitoral, Sérgio Marinho Falcão, que, honradamente, posso dizer se tratar de uma das maiores expressões que passaram por esta Casa, com a dimensão de um grande homem público, tendo sido um Magistrado dedicado, sério, inovador, intransigente nas suas convicções, talentoso e capaz de dimensionar o Direito Eleitoral na sua abrangência maior. Fui, sou e serei sempre seu amigo e admirador, e quero, neste momento, expressar o meu mais profundo agradecimento pelo muito que me ensinou. Sinto-me orgulhoso e honrado por ter sido escolhido para saudá-lo em sua despedida, desta que foi para você uma grande e inesquecível Instituição, a qual você dedicou com muito amor esses últimos quatro anos de vida, sem deixar de atender, também, concomitantemente, à Vara de Família onde é titular. Sua passagem como Corregedor, foi por demais significativa. Vossa Excelência deu tudo de si, muitas vezes trocando os dias de descanso com sua família por viagens cansativas e prolongadas pelo interior do Estado, sempre levando aos Juízes e Cartórios Eleitorais o conselho amigo, àqueles colegas e funcionários seus ensinamentos e, às vezes, sua repreensão como autoridade da lei. Sua dedicação árdua nas revisões eleitorais é seu grande e inesquecível marco na passagem pela Corregedoria Eleitoral, hoje tão bem entregue ao nosso exímio, sério, trabalhador e talentoso Desembargador José Ivo, seu compadre e seu amigo. Seus ensinamentos e seus exemplos foram e serão sempre lembrados nesta Casa. Presto-lhe este reconhecimento público porque, nos escaninhos da nossa vida pública, essa assertiva é um cânone de dever ético. Os embates eleitorais e as paixões políticas sempre foram avassaladoras, maiores mesmo que as paixões dos enamorados, todavia, se quedam e se amainam ante a eficácia da Lei Eleitoral, cujas decisões, são sábias e de prazos irreversíveis e fatais. A Justiça Eleitoral vive um tempo ímpar de toda sua história. Foi a instituição que mais se desenvolveu em tecnologia de informática. Temos as eleições mais rápidas de toda história e agora voltaremos a enfrentar novos desafios nas eleições que se



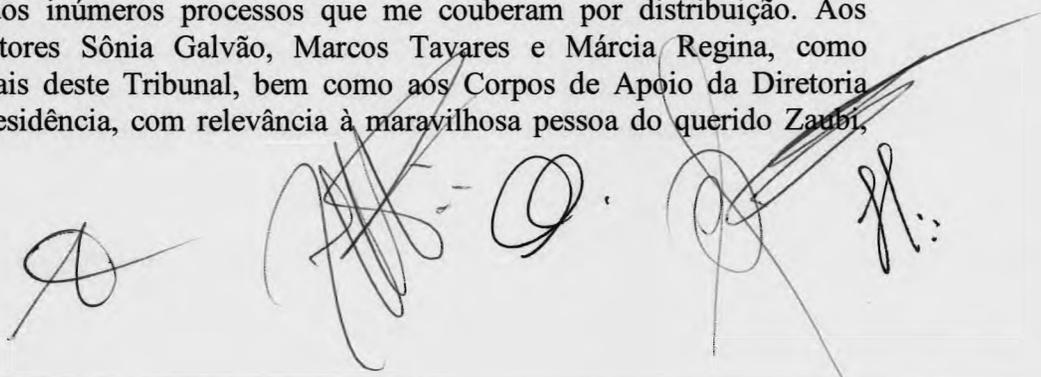
aproximam, onde o pronunciamento do povo nas urnas emerge transparente e célere, com os aplausos das nações mais ricas e desenvolvidas do mundo. Servimos de paradigma de eficiência para todos os povos. Prevaleceu, como dizia Rui Barbosa: 'O império da lei, da língua e da liberdade'. As dissensões não ultrapassaram os seus limites e a esterilidade das discussões ideológicas ficaram à margem, prevalecendo o bom senso e a paz, que é fruto da justiça. Vivemos novos tempos, mas sempre o tempo do Eclesiastes. Registro aqui, na sua despedida, o carinho, lealdade e, por que não dizer, o amor, que Vossa Excelência sempre externou, o reconhecimento maior na figura ímpar do seu amigo-irmão, compadre e conselheiro, nosso querido Presidente Camarotti. Ao final do seu mandato, Vossa Excelência conquistou a manutenção da cabeça sempre erguida, em virtude do sentimento do dever cumprido. Poder ser reconhecido por ter operado de forma honesta, com princípios éticos que a profissão nos exige e que temos obrigação de fazê-la. A bem da verdade, tudo isto que você exerceu, com maestria e dedicação, teve a retaguarda de sua inesquecível assessoria, a que tanto você externa com muito carinho e amor. A seus familiares, que tiveram a compreensão das suas jornadas, na pessoa de suas quatro amadas e queridas mulheres: sua mãe Odaísa, sua amada esposa Graça, sua idolatrada filha Natália e sua irmã Judite. Vale lembrar aqui, também, aquele que sempre o impulsionou na vida. Aquele que foi e será sempre seu norteador, seu amado pai Stélio Falcão. E por que não dizer de seus amigos que aqui se fecundou uma ardente chama de carinho e amizade recíproca: Doutores Ridalvo Costa, Miécio Oscar, José Paes de Andrade, Manoel Rafael, Leopoldo Raposo, Mauro Alencar, Mário Gil, José Maria Lucena, Célio Avelino, Zamir Fernandes, Márcio Xavier, José Ivo, Socorro Paiva e os funcionários desta Casa e tantos outros que compartilharam de sua convivência. A passagem por esta Casa nos deixa uma marca de saudade indescritível, que no seu curto espaço de tempo haverá, a história, de registrá-la. É necessário termos pessoas do quilate de Vossa Excelência para que possamos continuar elaborando e distribuindo justiça aos mais necessitados. Temos o imperioso dever de termos lealdade com nossos princípios éticos e morais, pois onde a lealdade não estiver em moda, os traidores se reproduzirão. Termino no que dizia Roberto Rui Barbosa em sua obra 'Enfim Te Encontro'... em que semeia a bondade, em que ajuda o irmão, colhendo a felicidade, cumprindo sua missão...no suor de quem trabalha, no calo duro da mão, no homem que planta o trigo, no trigo que faz o pão...você pode sentir Deus pulsar no seu coração!...Que Deus lhe abençoe e continue a iluminar seus passos. Até breve, meu irmão Sérgio Marinho Falcão". Na seqüência, a Dra. Maria do Socorro Leite de Paiva, disse as seguintes palavras: "Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, autoridades, servidores, advogados. Eu vou seguir o exemplo de Dr. Mário Gil e, além de ser rápida, deixar um pouco o formalismo de lado... Até porque esta sessão, apesar de ser solene, está meio intimista. Porque só está com as pessoas bem ligadas, bem próximas e queridas de Dr. Sérgio. Então, eu queria dizer só o seguinte. Eu lamento o fato de ter convivido pouco tempo com o Dr. Sérgio. Porque foi de dezembro para cá, seis meses apenas... É muito pouco tempo para quem passou quatro anos aqui. E eu só queria dizer o seguinte, Dr. Sérgio, mesmo nesse pouco período, não importa assim a quantidade, o que importa é qualidade do convívio. Então, ao chegar,



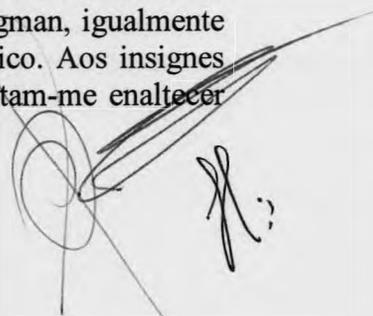
queria, assim, bem diretamente, porque vou deixar de misturar os tratamentos e deixar o Excelência... Porque quando eu cheguei aqui, vi o Senhor, parece que foi um dos primeiros que eu tive contato... E eu só queria lembrar esse detalhe. Apesar dessa postura que, à primeira vista, dá impressão de bem exagerado, bem exigente, até como Corregedor, contando, assim, as brabezas das viagens pelo interior, mas que, a uma segunda vista, dá logo para perceber essa pessoa humana que o Senhor deixa transparecer, bem generosa e bem humorada... E pelo pouco tempo, mas deu para perceber ser bastante solidária, sem falar nas qualidades profissionais de Juiz, pelos seus votos... E a postura aqui no Tribunal. Então, eu queria só registrar, como Ministério Público, e também como a pessoa que o Senhor foi. E eu só lamento ter sido pouco tempo, mas sei que esse contato vai continuar... Desejo sorte no retorno à sua Vara”. Em seguida, o Des. Sérgio Falcão usou da palavra: “Excelentíssimo Senhor Presidente, douta Procuradoria Regional Eleitoral, doutos Desembargadores Eleitorais. Eu gostaria de antes de me adentrar às minhas palavras de despedida, registrar a presença significativa aqui do Dr. Clécio Bezerra e Silva, que é o Juiz que labuta conosco na 2ª Vara de Família, da qual eu sou titular, e que, sem a ajuda dele, teria sido bastante difícil me dedicar realmente de corpo, alma e coração à causa da Justiça Eleitoral; porque ele, comigo lá na 2ª Vara, deixou-me à vontade. Assumiu certos compromissos, certos encargos. E se encontra presente, Dr. Clécio. Eu quero registrar essa presença aqui. Quero, fora dos agradecimentos formais que serão feitos, quero agradecer a Mário Gil e à escolta essa demonstração de afetividade, de carinho, que me dedicaram aqui. Mário é sempre uma pessoa que tem lembranças muito interessantes. Ele nunca deixa de passar determinados momentos e esse foi um deles. Registro também a presença, dentre o corpo de advogados aqui, de uma pessoa que eu tenho um amor muito grande, que é Dra. Neli Pinheiro. Agradeço logo, de antemão, essas palavras belíssimas que me foram dirigidas pelo Des. Eleitoral Gustavo Paes e quero, também, ressaltar aqui que calarão profundamente, afora também os agradecimentos formais que serão feitos ao longo das minhas palavras. Registro, também, peço a V. Exa., a presença da minha família: minha esposa, minha filha, minha “filha postiça” - não é irmã, mas é “filha postiça” - meu candidato a genro, e meu filho, Ângelo Sérgio Marinho, que também se encontra aqui. Excelentíssimo Senhor Presidente, Exmos. Srs. Desembargadores Eleitorais, Exma. Sra. Procuradora Regional Eleitoral, Excelentíssimos Srs. Membros dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, demais Autoridades presentes, Caríssimos Servidores desta Casa, Minhas Senhoras, Meus Senhores. Hoje, após o decurso de rápidos quatro anos em que fui honrado como Membro Efetivo desta Egrégia Corte de Justiça Especializada, é chegada a hora de me despedir deste convívio indelével que me foi dado usufruir. Aqui aportei em 21 de junho de 2000 por mercê especial de Suas Excelências os Desembargadores do Egrégio Tribunal de Justiça de Pernambuco, a bordo da nave da insegurança, mas também da expectativa ante o desafio que se me apresentava. Inicialmente, para servir por um biênio, de pronto enfrentando o pleito eleitoral daquele ano, como se sabe assaz aguerrido porque no âmbito municipal, no qual me empenhei em levar a julgamento os Recursos que me foram distribuídos. E procurei fazê-lo, creio, a contento, mesmo sem contar com a colaboração de um

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large, stylized signature, followed by a series of initials and a signature that appears to be 'S. Falcão'. The handwriting is fluid and somewhat cursive.

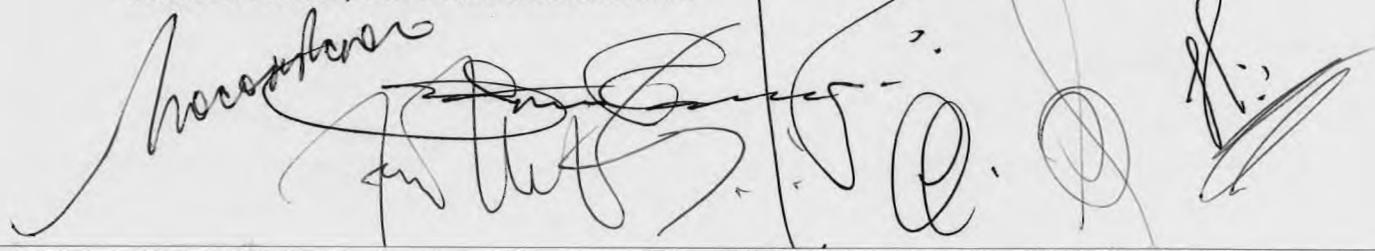
Assessor, como teria sido o natural. Ultrapassada aquela fase e já havendo, em parte, superado a insegurança típica dos neófitos, vi-me novamente agraciado pela confiança em minha singular pessoa, demonstrada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, ao ser reconduzido para o cargo por mais um biênio, do qual o momento final é chegado. Como fatores intercorrentes entre o primeiro e este segundo biênios, peço vênias a Vossas Excelências para me ufanar um pouco de haver integrado este Tribunal quando da realização do histórico pleito eleitoral de 2002, além de haver sido indicado Corregedor Regional Eleitoral, presidindo as Comissões de Totalização de Votos do Estado e de Normas e Regimento Interno desta Corte. Ainda, por especial confiança do Desembargador Presidente Antônio Camarotti, fui designado para acompanhar as negociações com os Poderes Públicos, no que dizia respeito à estruturação dos Núcleos de Apoio Técnico e Treinamento – NATTs, posteriormente denominados de Fóruns Eleitorais. São decorridos já os quatro anos da missão que me fora confiada, é verdade. Mas devo ressaltar, por oportuno, que foram quatro anos de um convívio feliz, salutar, fraterno e bastante profícuo para a vida deste Magistrado, cujas lides efetivas são bem diferentes das daqui, porquanto na esfera do Direito de Família. Embora para aqui tenha vindo sob o múnus de um julgador acerca do qual se cogita nortear um profundo saber jurídico, vi que na verdade quase nada sabia, tornando-me assim um discípulo da experiência e dos conhecimentos daqueles que há tantos anos navegam por estes mares, quer sejam calmos, quer turbulentos, mas que indubitavelmente sabem conduzir um barco a um porto seguro. Levo comigo a feliz experiência de haver bebido um pouco na fonte da sabedoria deste Egrégio Tribunal, através das lições recebidas dos Desembargadores Artur Pio dos Santos e Manoel Rafael Neto; Juizes Mauro Alencar de Barros, Leopoldo de Arruda Raposo e Marco Antônio Cabral Maggi; Desembargadores Federais Araken Mariz e Ridalvo Costa; e Juristas José Paes de Andrade, Flávio Gouveia, Mário Gil Rodrigues e Maurício Albuquerque, meus insígnos Pares no biênio 2000/2002. Levo especialmente comigo as sábias lições advindas com as decisões aqui proferidas pelos eminentes Desembargadores Antônio Camarotti, Zamir Machado e Márcio Xavier; pelo Juiz José Ivo de Paula Guimarães; pelos Desembargadores Federais José Maria Lucena e Geraldo Apoliano; e pelos Juristas Gustavo Paes de Andrade e Célio Avelino, que em muito contribuíram para enriquecer o meu aprendizado na esfera do Direito Eleitoral, neste segundo biênio que ora se exaure. Peço vênias para, mais uma vez, render meus tributos às ilustres Doutoras Cleyde Soriano, Cibele, Elizabeth e Socorro; aos queridos amigos Doutores Breno Russel Wanderley e Joaquim Arcoverde, prestando-lhes meus profundos agradecimentos pelas sempre seguras orientações e opiniões oriundas do indubitável saber jurídico e experiência que lhes são peculiares, homenagens que estendo aos demais Servidores lotados na Secretaria Judiciária deste Egrégio Tribunal; e, bem assim, às experientes taquígrafas, que com fidelidade e segurança se houveram na transcrição das minhas modestas decisões nos julgamentos dos inúmeros processos que me couberam por distribuição. Aos queridos Doutores Sônia Galvão, Marcos Tavares e Márcia Regina, como Diretores Gerais deste Tribunal, bem como aos Corpos de Apoio da Diretoria Geral e da Presidência, com relevância à maravilhosa pessoa do querido Zaubi,



sempre vigilante e pronto para atender a todos que solicitam seus préstimos profissionais durante as Sessões e até fora delas, meus agradecimentos e a certeza do meu grande apreço. Agradecimentos e profunda admiração à pessoa querida e amável da Dra. Edileuza, sem a qual não teriam sido realizados tantos “happy hours” e comemorações na Sala dos Juízes e em torno de uma mesa que se tornou a mais famosa e polêmica desta Casa - quem aqui milita sabe o porquê. Louvo ainda a fidalguia do Setor de Transporte, servidores burocráticos e motoristas, em especial de Uiraci Minervino da Silva, o conhecido ‘Bira’, cuja eficiência, profissionalismo e dedicação a esta Instituição há mais de dezessete anos, e em particular ao Corregedor, o fazem merecedor dos maiores elogios e agradecimentos. À Assessoria Militar, desde o seu “Comandante-em-Chefe” TenCel Evaldo Barros Lima, ao Policial encarregado de disciplinar o trânsito, destacando-se o Capitão Rinaldo e o Tenente Ricardo, expresso minha gratidão e profunda estima pela lhanza com que sempre me distinguiram. Aliás, nessa área jamais poderia olvidar a efêmera, mas atuante presença entre nós, do então Major Arnaldo Rocha, hoje Tenente-Coronel após uma luta ferrenha contra a prepotência e arrogância de certos superiores hierárquicos, mas da qual se saiu vitorioso. Presto-lhe, neste momento, meus agradecimentos pelo denodo demonstrado em prol da segurança e tranqüilidade dos trabalhos da Corregedoria durante o último pleito eleitoral. À Secretaria de Recursos Humanos, pelas sempre inquestionáveis prestimosidade e eficiência, desde o Secretário Daniel Rocha e seu Adjunto Cláudio, ao Serventuário de menor graduação, mas de igual importância para mim, minha gratidão e meus respeitos pelo profissionalismo demonstrado. Às Secretarias de Informática, Finanças e Administração, nas significativas pessoas de seus titulares, Dra. Márcia Regina, Dr. Eduardo Japiassu, Dr. Robson, Dra. Teresa Athaíde e Dra. Marília, com extensão a todos os demais integrantes das mesmas, que sempre me dedicaram especial atenção e afeição fraterna, rogo ao bom Deus poder lhes ser útil e retribuir, de alguma forma e algum dia, tantas gentilezas. Aos amigos Servidores que fazem a COCIN e a COEL, e corpo de apoio dos serviços gerais, da copa, da limpeza, e da marcenaria, formulo igualmente meus agradecimentos. E novamente registro minhas homenagens especialíssimas ao “staff” da Corregedoria Regional Eleitoral deste TRE, que me presentearam sua amizade, confiança e denodo quando estive como Corregedor Regional. Não se excede, o nosso Presidente Camarotti, quando afirma que este Tribunal é dotado, realmente, do melhor Corpo Funcional dentre todos os Tribunais, inda que demérito não haja para os demais. Aos ínclitos Procuradores Regionais Eleitorais Drs. Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho, Joaquim Dias, Miécio Oscar Uchoa Cavalcanti Filho e Maria do Socorro Paiva, cujas lições de Direito trazidas com seus escoreitos Pareceres Jurídicos calam-me profundamente, o meu elevado respeito e minha grande admiração. Aos preclaros Juízes Eleitorais que estiveram exercendo suas funções em minha gestão como Corregedor Regional Eleitoral, externo-lhes a satisfação desse convívio, agradecendo a atenção e respeito que me foram dispensados. À Assessoria de Imprensa, na pessoa da culta e diligente Jornalista Roberta Jungman, igualmente quero aqui deixar firmados o respeito e a gratidão que lhe dedico. Aos insignes advogados militantes nesta Esfera Judicial, e dentre eles permitam-me enaltecer



em caráter especial a figura nobre do saudoso Dr. João Monteiro Filho, conquanto por vezes haja discrepado de seus pontos de vista jurídico, enalteço-lhes a ética e a sapiência com que sempre procuraram nortear seus desempenhos profissionais como cultores do Direito. De igual maneira, direciono meus agradecimentos aos nobres Procuradores que, inda que por pouco tempo, me prestaram eficientíssima assessoria: Drs. Walter Maron e Djalma Galindo. Quero ainda registrar minha gratidão aos Excelentíssimos Ministros Corregedores Gerais Sálvio de Figueiredo Teixeira e Raphael de Barros Monteiro, bem como aos Assessores Especiais Dra. Marília Pacheco, Dr. Sérgio Cardoso e Dra. Márcia Magliano, pelo apoio dado a este TRE com o acolhimento de sugestões e posicionamentos que tive a honra de apresentar nas várias Reuniões do Colégio de Corregedores Regionais Eleitorais nas quais participei pelo meu Estado e que constam de Resoluções do TSE. Minhas palavras finais se direcionam ao meu mestre, guia e amigo, o Desembargador Antônio Camarotti. O tempo passa célere na vida dos seres humanos, fazendo-os experientes, sagazes, felizes ou infelizes, bons ou maus, sábios ou ignorantes, dependendo exclusivamente de cada um saber discernir situações e aproveitá-las quando salutares sejam. Nesses cerca de trinta e cinco anos de convivência com o mestre e mentor Camarotti, meus caríssimos amigos, somente orientações e opiniões seguras e precisas me foram passadas por ele, tornando-se, por assim dizer, o luminar dos meus caminhos, quer no âmbito pessoal, quer no profissional, e neste principalmente, posto que havendo se tornado para mim um espelho na Magistratura fez com que eu tenha sempre buscado imitá-lo no difícil desempenho da Judicatura, máxime na árdua área do Direito de Família. Não ignoram Vossas Excelências, que desde a partida para o Oriente Eterno daquele que foi a figura mais importante da minha existência – meu pai –, tornou-se Antônio Camarotti, de certa forma, seu sucessor, guiando-me sempre por sobre os caminhos da retidão, da confiança e de busca da verdade, jamais me permitindo titubear diante de imprevistos e vicissitudes porventura surgidos. Mestre amigo! Quisera que todos os Magistrados deste nosso querido Pernambuco haurissem a ventura de tê-lo como orientador e guia, pois, se assim o fosse, por certo outra feição seria mostrada pela nossa Justiça, feição essa de maior sobriedade, segurança e altivez! A Vossa Excelência, portanto, minha perene gratidão e a certeza de que continuarei seguindo a mesma trilha com a firmeza que me foi transmitida. E, assim, me despeço deste convívio feliz, supinando o perdão daqueles a quem, sem o saber ou querer, de alguma forma magoei ou ofendi, posto que o ser humano é falho, e sua essência, frágil. Se ao longo do desenvolver dos meus trabalhos, como Membro desta Corte ou como Corregedor, cometi erros ou excessos, perdoem-me, pois o fiz involuntariamente, na tentativa do acerto. Retomo agora, com exclusividade, minha caminhada à frente da 2ª. Vara de Família desta Capital, onde estarei ao inteiro dispor de todos para servir dentro das minhas limitadas possibilidades, mas estejam certos, o farei com alegria e satisfação. Muito obrigado e até breve.” E, por fim, o Des. Antônio Camarotti agradeceu o Des. Sérgio Falcão pelas suas palavras carinhosas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E, para constar, eu, _____, Diretora Geral, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, flowing signature that appears to be 'Macedo'. To its right, there are several smaller, more compact signatures and initials, including one that looks like 'S. F.' and another that is a simple 'E.'. The signatures are written over the bottom portion of the typed text.